

# **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE**

**Relatório  
de Gestão do  
Exercício de  
2019**



**1 - Relatório de Direcção**

**2 - Balanço**

**3 - Demonstração dos Resultados por Naturezas**

**4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**5 - Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais**

**6 - Anexo**

**Anexo II - Mapa de Gastos e Rendimentos**

**Anexo III - Certificação Legal das Contas**

**Anexo IV - Parecer do Conselho Fiscal**



# **Relatório da Direcção**

**1**

**RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019****1 - Introdução**

---

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direcção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2019.

**2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

---

**2.1 - Atividade Desportiva**

---

**A) Estatutos e Regulamentos Federativos**

As alterações aos regulamentos efectuadas em 2019 tiveram por objectivo introduzir pequenas correcções, derivadas da execução prática dos mesmos, ou adaptá-los a novas condições entretanto criadas. Assim, foram alterados o Regulamento Técnico de Provas (RTP), o Regulamento de Classificação de Praticantes (RCP) e o Regulamento de Selecção e Preparação das Equipas Nacionais (RSPEN).

**B) Campeonatos Nacionais**

Em 2019, foram organizadas, directamente pela FPB, as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Femininos (16 pares)
- Campeonato Nacional de Pares Mistos (38 pares)
- Campeonato Nacional de Equipas de 2as Categorias (6 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão (8 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 2ª Divisão (7 equipas)
- Campeonato Nacional de Equipas Mistas (14 equipas)
- Campeonato Nacional de Equipas Open - Fase Final (8 equipas)
- Campeonato Nacional de Pares Seniores (21 pares)
- Campeonato Nacional de Pares de Promoção (7 pares)
- Campeonato Nacional de Pares de 2as Categorias (26 pares)
- Taça de Portugal (12 equipas)

Foi ainda delegada a organização das seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Open - ARBL (47 pares)
- Campeonato Nacional de Pares Sub-30 - ABA (5 pares)
- Campeonato Nacional de Pares por Imps - ARBN (26 pares)
- Campeonato Nacional de Equipas Open - Fase de Apuramento - ARBN (20 equipas)

As provas nacionais organizadas directamente pela FPB realizaram-se no Centro de Bridge de Lisboa (CBL).

Em comparação com o ano anterior, a participação global de equipas nos Campeonatos Nacionais teve um ligeiro aumento, tendo-se verificado um ligeiro decréscimo na participação de praticantes nas provas de pares.

Aos pares e equipas Campeões Nacionais foram atribuídas, respectivamente, medalhas e taças.

A FPB realizou ainda uma prova destinada a seleccionar a Equipa Open representante de Portugal no Campeonato Europeu de Equipas Nacionais da EBL, de 2020. Esta prova contou com a participação de 4 equipas.

**C) Campeonato Europeu de Equipas Mistas**

Na sequência do contrato assinado com a EBL, em Agosto de 2018, a FPB organizou o primeiro Campeonato Europeu de Equipas Mistas Nacionais. A prova teve lugar em Lisboa, no Hotel VIP Executive Entrecampos, de 22 a 28 de Fevereiro e contou com o apoio institucional do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e da Câmara

**RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019**

Municipal de Lisboa (CML).

Com a participação de 30 países, a prova foi ganha pela Suécia. A equipa nacional, constituída por Sofia Pessoa, Nuno Paz, Ana Magalhães Pereira, Paulo Gonçalves Pereira, Billie Raminhos e Rui Silva Santos, capitaneada por José Moraes, classificou-se em 20º lugar.

Da equipa de juizes deste Campeonato Europeu fizeram parte dois árbitros internacionais portugueses, Rui Manuel Marques e José Júlio Curado.

A preparação e realização deste evento implicou a alocação de importantes recursos humanos, materiais e financeiros, por parte da FPB.

Integraram o pessoal de apoio ao Campeonato 6 operadores de transmissão online (Ana Brito, Carolina Pimenta, Jorge Castanheira, José Nuno Moraes, Bruna Vicente e João Amaral), 4 assistentes operacionais (Rita Arraiano, Álvaro Machado, António Machado e Beatriz Tomaz), 1 técnico de duplicação de mãos (Pedro Cabrita), 1 elemento para relações públicas (Paulo Canto e Castro) e ainda 2 de ligação à comunicação social (Pedro Salgueiro e Luís Oliveira).

A forma como a prova decorreu, do ponto de vista técnico, logístico, social e de imagem, mereceu grandes elogios por parte da Direcção Executiva da EBL e contribuiu, de forma decisiva, para recolocar Portugal na rota das grandes competições oficiais da EBL e da WBF.

O evento contribuiu ainda para a divulgação da modalidade em Portugal e para que Lisboa ficasse ainda mais conhecida nos 29 países cujos praticantes nos visitaram.

O Dr. Vítor Pataco, Presidente do IPDJ, e Prof. Dr. João Pedro Monteiro, da Direcção Municipal de Educação e Desporto, estiveram presentes na cerimónia de encerramento deste Campeonato Europeu.

**D) Núcleo de Alta Competição (NAC)**

A actividade do NAC, que engloba as categorias Open, Feminino e Juniores, decorreu conforme planeado, com a realização de treinos online, alguns dos quais contra formações estrangeiras.

Em Abril de 2019, Juliano Barbosa resignou ao cargo de treinador e seleccionador do NAC Feminino. A FPB passou a contar com a colaboração de António Palma na preparação dos pares que integram este grupo, tendo a Comissão de Selecção do NAC assumido as responsabilidades de escolher a representação nacional em futuros eventos internacionais.

Ainda no âmbito da preparação da Equipa Open de Portugal, o par Paulo Sarmiento – João Barbosa participou no Campeonato de Equipas Open Italiano, integrado numa equipa italiana.

No âmbito da preparação do NAC Feminino, uma equipa constituída por Anabela Oliveira, Ana Magalhães Pereira, Rita Russo e Mariana Leitão, participou na prova de equipas do Grande Prémio de Portugal e na prova de equipas do Festival da Madeira.

De 4 a 11 de Julho, teve lugar em Oslo (Noruega), a 27ª edição dos Campeonatos Europeus de Equipas Juniores. Portugal participou na categoria Under-26, com uma equipa capitaneada por António Palma, e constituída por Carolina Pimenta, Miguel Ferreira, José Nuno Moraes e Miguel Álvares Ribeiro, tendo-se classificado 22º lugar, em 23 selecções participantes.

Tendo em consideração o progressivo afastamento de jogadores de topo do NAC Open, a Direcção da FPB decidiu, em Agosto de 2019, que a escolha da Selecção Nacional Open que iria representar Portugal nos Campeonatos da Europa de 2020 fosse realizada com base numa prova de selecção, por equipas, aberta a praticantes que não integravam o NAC Open.

**E) Grande Prémio de Portugal**

A organização do Grande Prémio de Portugal (GPP) de 2019, à semelhança dos últimos anos, foi concessionada a Luís Ahrens Teixeira, tendo a FPB e a ARBL colaborado na divulgação e organização do evento.

O GPP de 2019 realizou-se de 7 a 12 de Maio, no Museu Nacional do Desporto – Palácio Foz, Em Lisboa, tendo contado com a participação de 23 equipas e 56 pares.

A FPB expressa o seu agradecimento às entidades que, com o seu apoio, tornaram possível a realização do GPP, em especial a Câmara Municipal de Lisboa e a Arquicity - Arquitectura de Cidades, Lda.

**RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019****F) Torneio Internacional MASTERS do CBL, SA**

Com o objectivo de promover a competitividade dos melhores jogadores portugueses e potenciar a competição entre estes e jogadores estrangeiros de nível elevado, o Centro de Bridge de Lisboa, SA, com o apoio da FPB, realizou, de 13 a 16 de Novembro, o Torneio Internacional MASTERS. A prova foi dirigida pelo Árbitro Internacional José Júlio Curado e teve a participação de 30 jogadores estrangeiros e 36 portugueses.

**G) Provas Online**

Durante 2019, mantiveram-se os torneios semanais da FPB na plataforma FUN BRIDGE.

**H) Arbitragem**

A FPB enviou o Árbitro Nacional José Júlio Curado a um curso de arbitragem, organizado pela EBL, destinado à obtenção da categoria de Árbitro Internacional da EBL. O curso decorreu de 6 a 10 de Fevereiro, em Antalya (Turquia). O desempenho do árbitro José Júlio Curado franqueou-lhe a obtenção da referida categoria.

Ao longo de 2019, a FPB organizou três cursos de arbitragem, destinados à qualificação de árbitros de Clube e ao refrescamento e treino em MAGIC de árbitros no activo. Estes cursos foram ministrados em Lisboa e na Figueira da Foz, pelo Árbitro Nacional Luís Oliveira, e no Porto pelo Árbitro Nacional Pedro Álvares Ribeiro, e contaram com a participação total de 21 formandos.

Em coordenação com o Conselho de Arbitragem e as Associações Regionais, foram proporcionados estágios de arbitragem em provas oficiais e particulares a árbitros Regionais e de Clube, tendo em vista a sua valorização técnica e a possibilidade de progredirem na carreira.

Em 2019, manteve-se em vigor o protocolo com o Centro de Bridge de Lisboa, S.A., de nomeação dos árbitros dos principais torneios organizados por esta entidade.

**I) Nomeações e Prémios**

No âmbito da Gala do Desporto da Confederação do Desporto de Portugal, a Direcção da FPB nomeou Personalidade Desportiva do Ano de 2019, o praticante e gestor do Centro de Bridge de Lisboa, SA, Fernando Fonseca Santos (nº 3139), organizador do Torneio Internacional MASTERS e responsável pela realização de avultados investimentos no principal espaço em Lisboa destinado à prática do Bridge.

**2.2 - Medidas Estruturantes**

---

**A) Divulgação do Bridge**

A divulgação do Bridge realizou-se essencialmente através do fornecimento de cartazes, folhetos e outras publicações alusivas à modalidade, aos Clubes e Associações Regionais, e ainda de sessões de promoção da modalidade, em espaços públicos, eventos e conferências.

**B) Captação e Fidelização de Praticantes**

A Direcção da FPB deu continuidade ao programa de captação e fidelização de praticantes, criado em 2013.

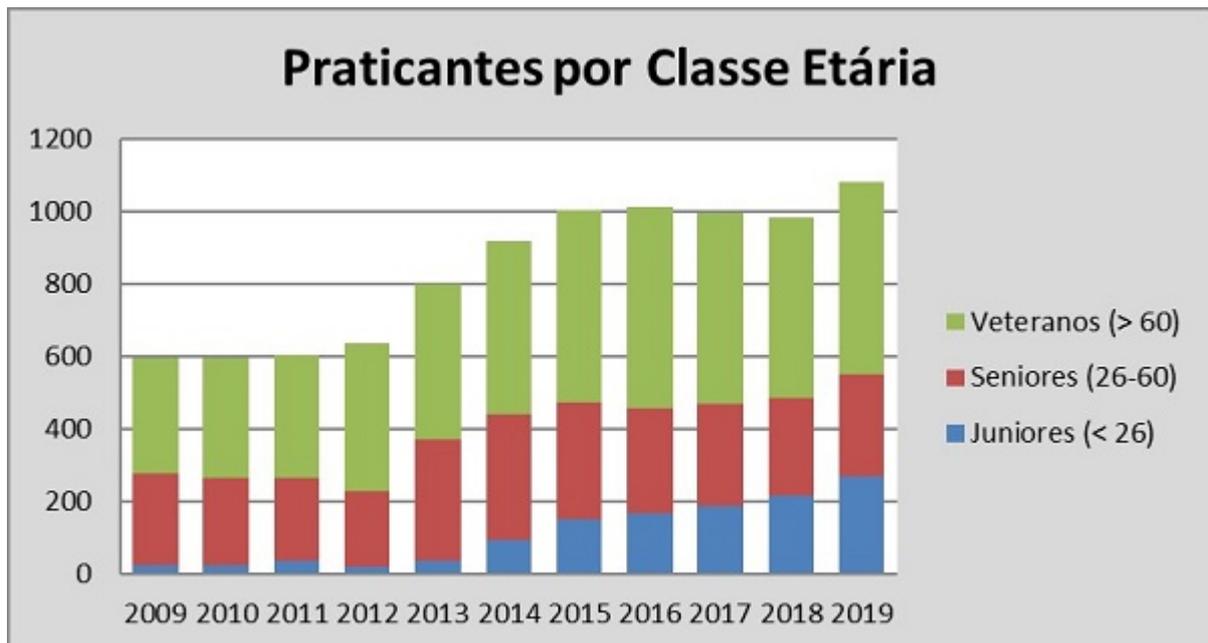
Assim, durante o ano de 2019, inscreveram-se na FPB 206 novos praticantes; adicionalmente, reactivaram a licença federativa 51 praticantes que, no ano anterior, não estavam licenciados,

No entanto, em 2109, 156 praticantes que estavam licenciados em 2018, não renovaram a sua inscrição, atingindo-se assim um total de 1080 praticantes federados, o que representa um acréscimo de 10%, face ao ano de 2018.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do número de praticantes federados, ao longo dos últimos 16 anos.



Em termos da distribuição dos praticantes federados pelos diferentes escalões etários, ao longo dos últimos cinco anos, tem-se verificado uma estabilidade da proporção dos Veteranos (cerca de 50%) e um aumento da proporção dos Juniores (de 3% em 2012, para 25% em 2019).



**RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019****C) Clubes de Bridge**

Em 2019, suspenderam a actividade quatro Clubes, o CDUL, o Centro Engenheiro Álvaro de Sousa, a Academia de Bridge de Lisboa e o Núcleo de Bridge do CBL, e inscreveram-se na FPB quatro novos Clubes, o Clube de Futebol Os Belenenses, com 12 praticantes, a Associação Planeta do Bridge, com 98 praticantes, a União das Freguesias de Cascais e Estoril, com 19 praticantes, e o Clube de Bridge da Figueira da Foz, com 20 praticantes.

Globalmente, a FPB continuou a contar com 36 Clubes filiados.

**D) Formação**

Como tem sido habitual, foram lançados dois programas de apoio financeiro à formação, um destinado a jovens e universitários (P1) e outro destinado a praticantes, árbitros, professores e dirigentes (P2).

No âmbito do Programa P1, os apoios financeiros concedidos totalizaram 2.411,00 €.

No âmbito do Programa P2, os apoios financeiros concedidos totalizaram 3.357,87 €, distribuídos da seguinte forma:

- praticantes: 1.343,32 euros;
- árbitros: 1.648,90 euros;
- professores: 365,65 euros.

No âmbito do Bridge Escolar, os apoios financeiros concedidos totalizaram 2.672,00 euros.

No âmbito da formação de árbitros, foram realizadas as ações de formação referidas no ponto 2.1.

No âmbito da formação de Professores/Monitores de Bridge, foi ministrado pelo formador Luís Oliveira, um curso de formação, em na sede da FPB, com a participação de 9 formandos, oriundos das Regiões de Lisboa, Madeira e Centro.

A formação de Árbitros e Professores foi objecto de apoio financeiro por parte do IPDJ, através de um Contrato-Programa destinado especificamente à Formação de Recursos Humanos.

**E) Bridge Escolar**

No ano lectivo de 2018-2019, decorreu no Colégio de São Gonçalo, em Amarante, um curso de iniciação ao Bridge. O curso de “mini-bridge” foi ministrado pelo monitor e árbitro nacional Pedro Álvares Ribeiro às quatro turmas de 9º ano (82 alunos), com o objectivo de estimular o raciocínio matemático e dedutivo. Cada aula teve a duração de uma hora. No total, cada aluno teve 10 aulas. No final do curso foi realizado um teste de avaliação, com resultados muito positivos. Realizou-se ainda um torneio, em que participaram a quase totalidade dos formandos.

Na sequência desta experiência piloto, graças à visão e ao entusiasmo do Dr. Pedro Nuno Alves, Director Pedagógico do Colégio de São Gonçalo, “reconhecendo no Bridge uma importante função educativa na sociedade moderna, pelos efeitos positivos aduzidos, quer na área sócio-emocional quer na área cognitiva”, o Bridge passou a ser disciplina curricular, a partir do 7º ano, e será ministrado até ao 9º ano.

A FPB e a ARBN apoiaram financeira e logisticamente este projecto.

## RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

### 2.3 - Gestão Administrativa

---

A gestão administrativa da FPB continuou a beneficiar da transferência da sede, dos serviços administrativos e do armazém para as novas instalações, realizada em 2013.

Durante o ano de 2019 foi dada continuidade ao trabalho de organização do acervo documental da FPB e à recolha de livros de Bridge, tendo em vista o enriquecimento da Biblioteca da FPB. A todos os que contribuíram com donativos para esta iniciativa, a Direcção expressa o seu profundo agradecimento.

Na continuação do projecto de substituição da actual aplicação de gestão da actividade desportiva, iniciado em 2018, durante o ano de 2019, a Direcção elaborou um caderno de encargos e iniciou o processo de consultas ao mercado.

Manteve-se em vigor o acordo entre a FPB e ARBL relativo à cedência de instalações, para efeitos de realização de provas regionais. Este acordo, estabelecido nos finais de 2018, já após a elaboração e aprovação do orçamento de 2019, teve um impacto significativo na execução orçamental de 2019, com um aumento de 8.974,00 euros dos gastos em “Aluguer de Salas” (rubrica 91.1.3.3), compensado, em grande parte, pelo aumento dos rendimentos em “Cedência de Instalações” (rubrica 90.2.3).

### 2.4 - Relação com Filiados e Praticantes

---

A comunicação com os Clubes, Associações Regionais e Praticantes, federados e não federados, continuou a ser uma preocupação central da Direcção da FPB.

Esta preocupação reflectiu-se nas seguintes medidas:

- a) Utilização da aplicação Mailchimp para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direcção e outros factos relevantes da actividade federativa;
- b) Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, da actividade do NAC e das decisões de todos os órgãos federativos;
- c) Divulgação e sensibilização dos praticantes para a regulamentação e procedimentos de Antidopagem.

### 2.5 - Ética, Justiça e Disciplina

---

O Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira, destinado a recompensar o praticante que, ao longo de cada época desportiva, se tenha distinguido pelo seu comportamento, nomeadamente pelo conhecimento e respeito pelas regras do jogo, pela relação cordata com adversários, parceiros e árbitros, pela humildade nas vitórias e desportivismo nas derrotas, pelo respeito pelas decisões dos árbitros, e pela pontualidade, não foi atribuído em 2019, por não terem sido apresentadas candidaturas, conforme o regulamento em vigor.

A actividade do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que visa promover os valores inerentes à prática desportiva, entre os quais o Fair Play, foi divulgada através do portal da FPB.

**RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019****2.6 - Órgãos Sociais da FPB**

---

**A) Assembleia Geral**

Realizaram-se as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 31/03/2019, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2018;
- Assembleia Geral Ordinária, em 17/11/2019, destinada a aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2019.

**B) Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal acompanhou mensalmente a execução orçamental da FPB e procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2018 e ao Plano de Actividades e Orçamento para 2020.

**C) Conselho Técnico**

O Conselho Técnico (CT) emitiu parecer favorável à realização de uma prova de seleção da Equipa Open para o Campeonato da Europa de 2020.

**D) Conselho de Arbitragem**

Para além dos aspectos referidos no ponto 2.1 do presente relatório, o Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Directores de Torneio (DT) das provas nacionais. Foi mantido o critério da delegação da competência da nomeação dos DT às Associações Regionais, nos respectivos campeonatos.

**E) Conselho de Justiça**

Durante o ano de 2019, o Conselho de Justiça (CJ) apreciou dois recursos administrativos.

**F) Conselho de Disciplina**

No âmbito das suas funções, o Conselho de Disciplina (CD) teve a seguinte actividade:

- Autuação de 7 novos processos disciplinares;
- Emissão de 4 acórdãos com sanções disciplinares e 4 decisões de arquivamento.

**2.7 - Relações Institucionais**

---

A FPB participou, através do seu presidente, nas eleições da Confederação do Desporto de Portugal (CDP), para o mandato 2019-2023 e na Gala Anual do Desporto da CDP.

Ao longo de 2019, a Direcção da FPB, em conjunto com a Direcção da ARBL, realizou contactos com a Divisão de Gestão da Oferta Desportiva da Câmara Municipal de Lisboa, tendo em vista a preparação da participação do Bridge no evento "Lisboa Capital do Desporto 2021".

**2.8 - Obituário**

---

A FPB registou, com profundo pesar, o falecimento dos praticantes José António Debonnaire (15), Alípio Gomes (1772), Manuel Paiva (3174), Anabela Costa (3933) e Estanislau Ferreira (4016).

## RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

### 3 - Análise da Actividade e da Posição Financeira

---

No período de 2019 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela FPB.

#### 3.1 - Apresentação

---

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

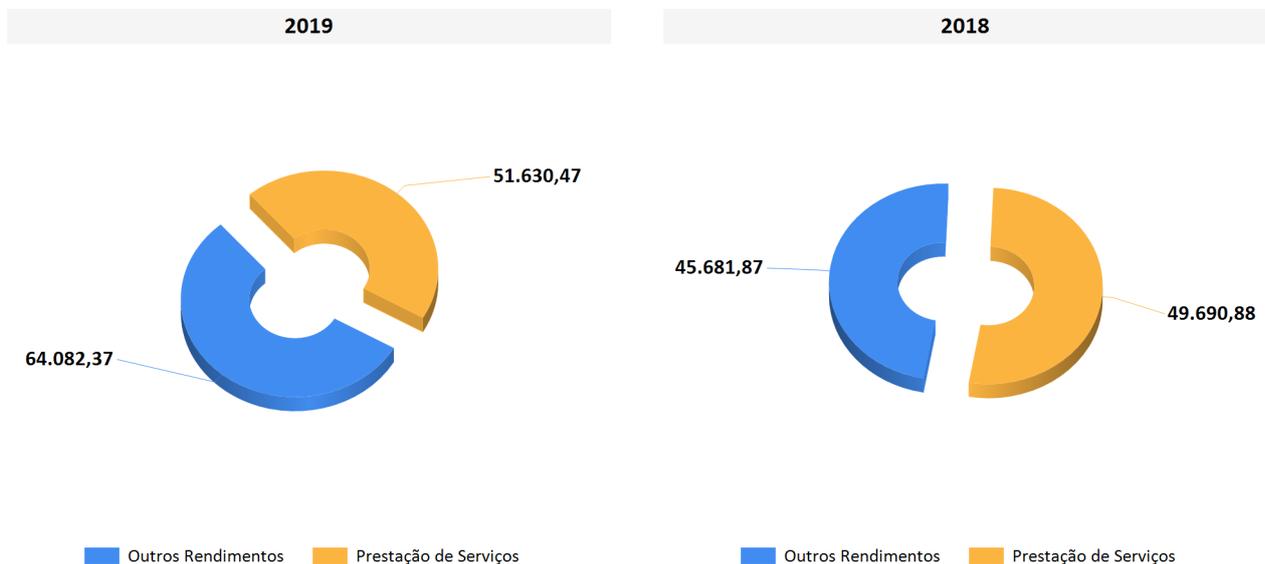
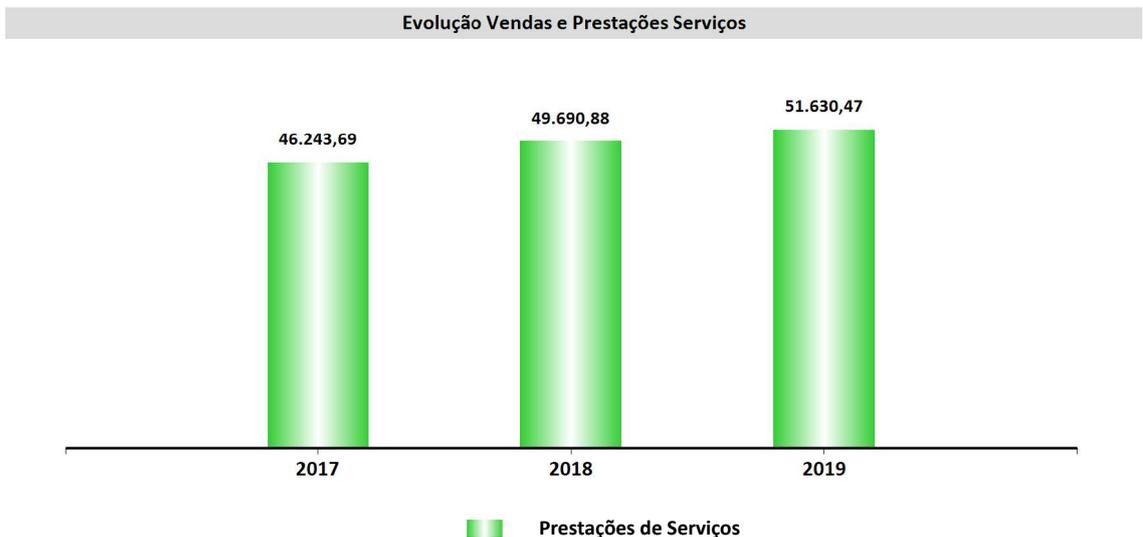
Em anexo ao presente relatório, apresentam-se ainda os seguintes documentos:

- Demonstrações Financeiras (**anexo I**);
  - Balanço
  - Demonstração de Resultados por Naturezas
  - Fluxos de Caixa
  - Demonstração dos Fundos Patrimoniais
  - Anexo
  
- Mapa de gastos e rendimentos (**anexo II**);
  
- A Certificação Legal das Contas (**anexo III**);
  
- O Parecer do Conselho Fiscal (**anexo IV**).

RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

3.2 - Actividade e Posição Financeira

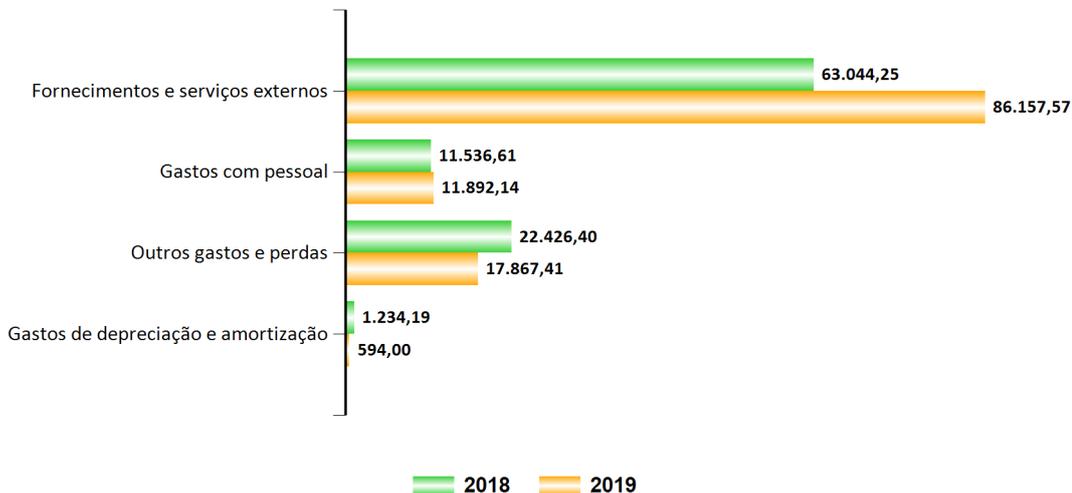
A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



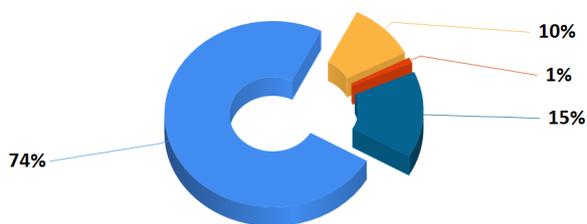
**RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019**

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da FPB:

**Estrutura de Gastos**



**2019**



- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com pessoal
- Gastos de depreciação e amortização
- Outros gastos e perdas

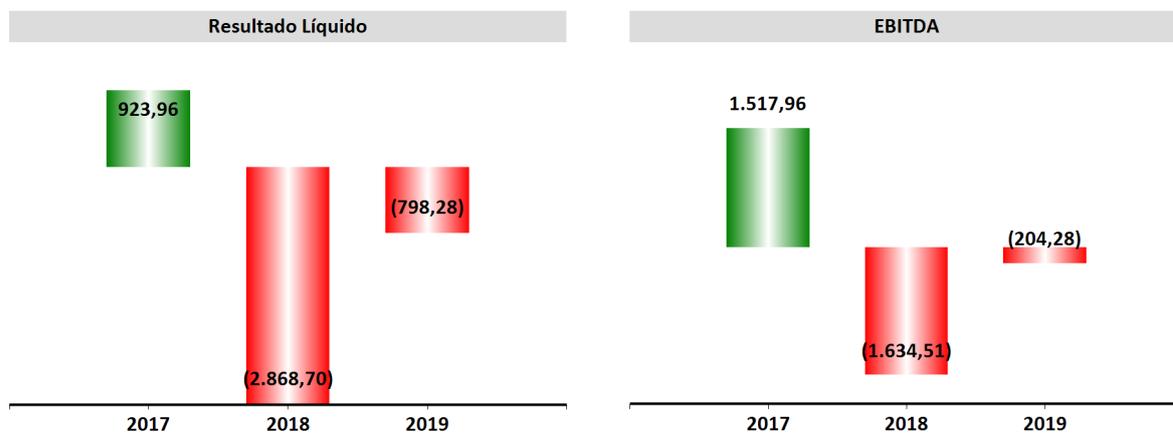
**2018**



- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com pessoal
- Gastos de depreciação e amortização
- Outros gastos e perdas

## RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a federação apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



## RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

Os rácios financeiros traduzem relações entre as contas do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa. São úteis para sintetizar a imensa informação financeira e ajudar à tomada de decisão, sendo que, a partir da utilização de rácios, é possível avaliar a performance e a saúde financeira da FPB ao longo de diferentes períodos.

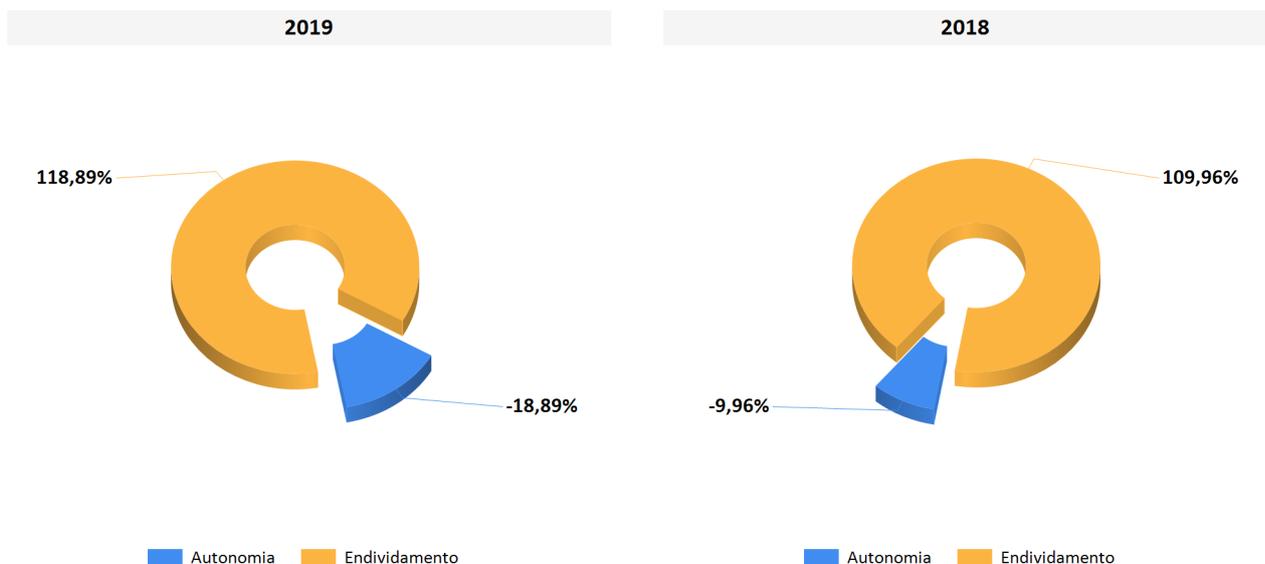
**Autonomia Financeira:** mostra ao gestor qual a percentagem dos ativos que está a ser financiada por fundos patrimoniais. É um dos indicadores mais utilizados na análise financeira. Quanto mais reduzido for o valor obtido por este rácio, maior é a dependência da empresa de fundos alheios. Por exemplo, se o rácio apresentar valores inferiores a 0,2, significa que a federação envolve riscos acrescidos, enquanto valores superiores a 0,5 indicam que o seu risco é baixo e que apresenta solidez financeira.

Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Ativo

**Endividamento:** Este rácio compara os fundos em dívida com os detidos pela federação. É a medida da capacidade, da FPB, para responder adequadamente às suas obrigações em relação aos seus credores. À medida que o rácio de endividamento se aproxima da relação 1:1, há muito maior equilíbrio de interesses.

Endividamento = Passivo/Ativo

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da federação apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



**RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019**

**O Rácio de solvabilidade** é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos activos da FPB financiados por fundos patrimoniais versus financiados por fundos alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da federação. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade = Fundos Patrimoniais / Passivo

**O Rácio de liquidez geral** é um rácio financeiro que mede a capacidade da federação de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da federação, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a federação tem pelo menos ativos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Liquidez Geral = Ativo corrente/Passivo corrente

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Autonomia	(0,19)	(0,10)	0,04
Solvabilidade	(0,16)	(0,09)	0,04
Liquidez Geral	1,51	1,39	1,62

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da federação através da análise dos seguintes itens de balanço:

**ESTRUTURA DO BALANÇO**

RUBRICAS	2019		2018	
<b>Ativo não corrente</b>	1.370,00	8 %	1.964,00	9 %
<b>Ativo corrente</b>	15.546,97	92 %	20.172,82	91 %
<b>Total ativo</b>	<b>16.916,97</b>		<b>22.136,82</b>	

RUBRICAS	2019		2018	
<b>Capital Próprio</b>	(3.196,26)	-19 %	(2.203,98)	-10 %
<b>Passivo não corrente</b>	9.834,75	58 %	9.834,75	44 %
<b>Passivo corrente</b>	10.278,48	61 %	14.506,05	66 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>16.916,97</b>		<b>22.136,82</b>	

**3.3 - Trabalhadores**

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Gastos com Pessoal	11.892,14	11.536,61	11.137,53
Nº Médio de Pessoas	1,00	1,00	1,00
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>11.892,14</b>	<b>11.536,61</b>	<b>11.137,53</b>

**RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019****3.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados**

---

Comparativamente com o Orçamento de 2019, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 12.130,12 euros acima do valor orçamentado e a receita 11.331,84 euros acima do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de (798,28) euros no exercício de 2019, incluindo as amortizações.

Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2019
Resultados Transitados	(798,28)

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a (204,28) euros.

**3.5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício**

---

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

**3.6 - Perspetivas para o Próximo Exercício**

---

A 18 de Março de 2020, através do Decreto do Presidente da República nº 14– A/2020 foi decretado o estado de emergência nacional em virtude da pandemia pelo Covid-19, situação que terá impacto na execução de algumas atividades da FPB os quais à data não nos é possível materializar. No entanto é convicção da Direcção, seguindo todas as indicações das entidades competentes e reguladoras que as actividades desportivas retomarão a sua atividade normal.

**RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019****3.7 - Considerações Finais**

---

A FPB não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Direcção e os delegados à Assembleia Geral, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

A FPB não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direcção assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela FPB.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal, nem perante a Segurança Social.

A 11 de Junho de 2020

Pela Direcção

Inocêncio Araújo  
(Presidente da FPB)